

tana de Lisboa. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal cuja população-alvo foram laboratórios na área metropolitana de Lisboa. A recolha de dados foi realizada através de um questionário, que recolheu informação de 6 categorias: guia de requisição médica, impressão definitiva convencional e respetiva desinfeção, impressão digital, análise dos modelos de estudo e de trabalho, e desenho e construção da estrutura metálica. O preenchimento do questionário foi realizado pelos técnicos de prótese com consulta das requisições médicas e dos modelos de gesso. Foi realizada estatística descritiva das variáveis. **Resultados:** A amostra incluiu 53 questionários completamente preenchidos. Todos os modelos definitivos foram obtidos por impressão convencional, com moldeira universal (67,9%) e alginato (84,9%). Todas as impressões foram desinfetadas no laboratório, maioritariamente com hipoclorito de sódio (98,1%). A análise com paralelómetro foi realizada pelo técnico de prótese em 84,9% dos casos e 66% dos modelos de trabalho não tinham preparações pré-protéticas. Verificou-se que o médico dentista transmitiu instruções sobre o desenho em 5 casos e apenas num caso enviou o desenho em papel. Todas as estruturas metálicas foram obtidas em cobalto-crómio e o método mais usado foi a fundição por indução eletrónica (96,6%). **Conclusões:** A maior parte das instruções do desenho e do planeamento para a construção de próteses parciais removíveis não foram fornecidas pelo médico dentista ao técnico de prótese dentária, verificando-se uma comunicação insuficiente entre clínicas e laboratórios em Lisboa.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1184>

#128 Prótese Removível Rotacional: uma alternativa mais estética



Érica Tavares*, Mário Vaz, Margarida Sampaio Fernandes, José Reis Campos, Susana João Oliveira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial - INEGI

Objetivos: Comparar a capacidade retentiva de três próteses parciais removíveis com desenhos protéticos diferentes referentes a uma Classe IV de Kennedy maxilar: (a) um de sistema rotacional (duplo eixo de inserção); (b) um sem retentores diretos na zona anterior; e (c) um com retenção nos dentes adjacentes ao espaço desdentado, dada por ganchos na zona anterior. **Materiais e métodos:** Foram produzidos três esqueletos em Cobalto-Cromo, um para cada desenho – PPRrot, PPRconv1, PPRconv2 – nos quais foi acoplada uma ansa metálica na região da sela. Cada esqueleto foi colocado sobre o respetivo modelo de gesso, que incorporava as preparações pré-protéticas exigidas para cada desenho e no qual estavam ausentes os dentes 11, 12, 21 e 22. Usou-se uma máquina universal de ensaios mecânicos (MultiTest 10-i) para exercer forças de tração sobre a sela e as forças mínimas (em Newton) necessárias para deslocar a ponta ativa dos ganchos para além do equador dentário foram registadas. Foram considerados os valores obtidos em cinco repetições consecutivas do ensaio para cada modelo, a partir dos quais foi calculada a média e

desvio padrão. A análise estatística foi efetuada no software GraphPad Prism® (versão 5.0, GraphPad Software Inc., 2007), considerando $p < 0,05$ como nível de significância estatística. **Resultados:** Nas condições experimentais usadas, a PPRrot revelou-se a mais retentiva, com um valor médio de força de $21,88N \pm 5,66$. As PPRconv1 e PPRconv2 mostraram-se menos retentivas, com valores médios de força de $4,42N \pm 0,27$ e $1,50N \pm 0,55$, respetivamente. **Conclusões:** A PPRrot foi significativamente mais retentiva do que os restantes desenhos protéticos, nos quais existe um único eixo de inserção, independentemente da presença ou ausência de retentores diretos na zona anterior. A PPRrot testada apresentou um valor médio de retenção superior ao descrito na literatura para próteses parciais removíveis em Cobalto-Cromo ($4,90N$).

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1185>

#129 Atos Clínicos de Prótese Removível realizados na Faculdade de Medicina Dentária da UP



Ana Helena Garcês*, Maria Helena Figueiral, Álvaro Azevedo, Susana João Oliveira

Faculdade de Medicina Dentária de Universidade do Porto

Objetivos: a) Realizar um levantamento dos atos clínicos de protodontia removível (incluindo concertos, prótese total e parcial), efetuados pelos estudantes do ensino pré-graduado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) no período compreendido entre 2020 e 2022; b) Avaliar a condição clínica e a satisfação de pacientes reabilitados com prótese removível na clínica da FMDUP no mesmo intervalo de tempo, através de uma consulta de controlo de prótese e aplicação de um questionário sobre qualidade de vida (Oral Health Impact Profile, OHIP-14), respetivamente. **Materiais e métodos:** A fim de concretizar o objetivo a), foram analisados, através da consulta de processos clínicos no software NewSoft DS, todos os atos clínicos relacionados com prótese removível a que os pacientes foram submetidos na clínica da FMDUP nos anos 2020, 2021 e 2022, no ensino pré-graduado. O objetivo b) envolveu a recolha dos dados obtidos nas consultas de controlo de prótese e dos questionários OHIP-14 aplicados a uma amostra de 25 pacientes no ano letivo 2022/2023. A análise estatística dos dados foi efetuada com base no software IBM® SPSS®. **Resultados:** Os dados revelaram que a maioria das reabilitações orais realizadas foram com prótese em resina acrílica (60,7%), com envolvimento bimaxilar (67,9%) e com ligeira prevalência do sexo masculino na maioria dos anos, sendo a média de idades dos pacientes de $67,35 \pm 11,178$. O número de consultas, concertos e acrescentos foi superior nas próteses em resina acrílica, comparativamente às próteses em Co-Cr. Os dados decorrentes da avaliação clínica dos 25 pacientes incluídos no objetivo b) demonstraram que a maioria apresentava algum problema nos dentes pilares, apresentando tecidos moles adjacentes saudáveis. A pontuação obtida nos questionários OHIP-14 revelou uma qualidade de vida boa (média global de $0,949 \pm 1,044$), sendo a 'dor física' ($1,340 \pm 1,179$), o 'desconforto psicológico' ($1,280 \pm 1,487$) e a 'incapacidade física' ($1,240 \pm 1,347$) os domínios com impacto mais negativo na vida dos pacientes. **Conclusões:** O levantamento dos atos clínicos